

598/641
10

EM APPLAUSO

Da *Exc.^{ma} Sn.^{ra} D. Anna Candida*

no dia dos seus annos, e no qual fez

A SUA SOLEMNE PROFISSÃO

NO

**REAL CONVENTO DAS RELIGIOSAS DE SANTA CLARA
DA CIDADE DO PORTO,**

NO DIA 30 DE JUNHO DE 1826:

SENDO ABBADESSA

a *Exc.^{ma} Sn.^{ra} D. Dulla Maria Garcia.*

SONETO.

PRESAGIOS hão no mundo d'alta monta,
Que nos incitão a fazer reparo,
Tal qual, o que hoje vimos por ser raro,
E que outro igual talvez mais se não conta.

A linda *Anarda* a quem o mundo affronta,
E que por não sentir o desamparo
D'aquelle DEOS que he seu Objecto caro,
De CLARA entre as filhas já se aponta!...

Eis o Presagio que a fez admirada,
Quando ella com valor entre os humanos
Jurou a DEOS ser sua Esposa amada.

E o mór Presagio foi! (pasmai mundanos)
Fazer a sua Profissão sagrada
No mesmo dia em que contou seus annos.

POR: A. DA S. LEITE.

PORTO: IMPRENSA DO GANDRA. 1826. Com licença.

29.11.2017

EM APPELAÇÃO
DA SOLENNE PROFISSÃO

de Sr. D. João Manoel de Souza,

NO DIA 8 DE MAIO DE 1827.

REAL CONVENTO DE SANTA CLARA
DA CIDADE DO PORTO.

SONETO.



O tu, quando Alhão, impio, trahendo,
Que almas com teus, e vil caxaria
O ser o nobre Estado de huma Pátria
Opuesto as leis de todo o que he creado!

Que ostenta a hinda vida na ventura
Das Virgens, que se tem por verdadeiras
A lei, que lhes dictou seu esposo amado!

Repara bem no quanto estã contente;
Leis que hoje abandonando o teu conselho,
Junto ser podre, casta, e obediente;

O primio ser llo dia o Evangelho;
E o teu ser a arbor eternamente
Na vil Caldeira de Fecho Botelho.

João de S. Souza

Porto: Impressão do Typographo João de S. Souza.